



**Universidade de Brasília - UnB**  
**Universidade Aberta do Brasil - UAB**  
**Departamento de Geografia – GEA**

**Luiz Fernando Mendes de Queiroz**

# **OS NOVOS NÔMADES GLOBAIS, A NOVA MIGRAÇÃO DO SÉCULO XXI.**

---

**Itapetininga-SP**

**2012**

Luiz Fernando Mendes de Queiroz

## **OS NOVOS NÔMADES GLOBAIS, A NOVA MIGRAÇÃO DO SÉCULO XXI.**

Monografia apresentada como pré-requisito de conclusão do curso de Licenciatura em Geografia com habilitação e licenciatura em Geografia, orientado pelo Professor Dr. Msc Valdir Steike.

UnB – Universidade Brasília.

UAB – Universidade Aberta do Brasil

Itapetininga-SP

2012

**LUIZ FERNANDO MENDES DE QUEIROZ**

## **OS NOVOS NÔMADES GLOBAIS, A NOVA MIGRAÇÃO DO SÉCULO XXI.**

Objetivo: Apresentar as questões dos novos perfis da migração mundial.

UnB – Universidade de Brasília

UAB – Universidade Aberta do Brasil

Monografia apresentada como pré-requisito de conclusão do curso de Licenciatura em Geografia com habilitação e licenciatura em Geografia, orientado pelo Professor Dr. Msc Valdir Steike.

### **COMISSÃO EXAMINADORA**

**Data da aprovação \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_**

Professor: Dr. Msc. Valdir Steike

Professora: Dra. Msc. Gladis Lucia Maddalozzo

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ter me dado coragem, e também a todos aqueles que me incentivaram. Ao meu orientador, tutores e professores da Universidade de Brasília (UnB), ao polo de Itapetininga pela nobre atitude de abraçar esta iniciativa, aos meus colegas e amigos na qual muitos não chegaram ao final, mas as considerações são as mesma, a minha família, meu pai Lazaro Mendes na qual não provido de escolaridade sempre acreditou que seus filhos não teriam o mesmo futuro, minha mãe Inez que nos momentos difíceis sempre estendeu a mão e o sorriso acreditando que seria um jornada necessária para eu realizar a meta de ser um formando e principalmente um professor e não esquecendo dos meus irmãos que de uma forma ou de outra acreditaram, Luiz Gonzaga, José Luiz, Maria Inês e José Roberto e principalmente minha esposa Josiane Queiroz, que também faz parte do quadro do magistério em geografia e fez com eu a cada dia olhar para o futuro e ver que eu seria capaz de concluir, e para finalizar não podia de deixar de fazer uma menção honrosa a tutora presencial Prof<sup>a</sup> Sandra Mara Finco que com coragem é determinação fez-se presenta na vida de cada aluno na qual deixou-se levar a geografia.

Obrigado a todos!

## **DEDICATÓRIA**

**Dedico este trabalho a minha esposa Josiane e a “Pan” que com paciência sempre me deu apoio e especialmente atenção. Aos meus amigos José Marcelino (Lino), Rosemeire Souza (Rose) e ao meu amigo irmão Fabio Alexandre, que sempre confiou em meu trabalho como professor.**

**QUEIROZ**, Luiz Fernando Mendes. “**Os novos nômades globais, a nova migração do século XXI**”. 2012. 52 folhas. Monografia (Licenciatura em Geografia) – Centro de Ciências Exatas – Departamento de Geografia – Universidade de Brasília (UnB), 2012.

## Resumo

*“Talvez nenhuma força na vida moderna é tão onipresente ainda ignorado como migração global, esse veículo de destruição criativa que está reordenando cada vez mais do mundo”. Gordom Brown New York Times 26/10/2010-  
[http://www.nytimes.com/2010/06/27/weekinreview/27deparle.html?ref=world&\\_r=0](http://www.nytimes.com/2010/06/27/weekinreview/27deparle.html?ref=world&_r=0) - acesso 20/11/2012*

*“Um dos motivos da migração parece tão potente é que ele surgiu de forma inesperada. Recentemente, nos anos 1970, a imigração parece de pouca importância tal que o United States Census Bureau decidiu parar de perguntar às pessoas onde seus pais nasceram. Agora, um quarto dos residentes dos Estados Unidos menos de 18 anos são imigrantes ou filhos de imigrantes.”  
[http://www.nytimes.com/2010/06/27/weekinreview/27deparle.html?ref=world&\\_r=0](http://www.nytimes.com/2010/06/27/weekinreview/27deparle.html?ref=world&_r=0) – acesso dia 20/11/2012*

“Os novos nômades globais, a nova migração do século XXI”, com este tema estarei desenvolvendo uma pesquisa sobre uma nova geografia, que está presente e em plena transformação, onde jovens do mundo todo estão saindo de seus países à procura de uma nova oportunidade de desenvolvimento profissional, onde países nunca antes visto como local de desenvolvimento, hoje se tornou um grande local para novas gerações encontrarem desafios constantes para oferecer uma visão de mercado para os países considerados emergentes, e neste sentido que eu quero transformar um assunto até então explorado nos livros de administração de empresa e RH em um assunto com foco e abordagem geográfica. Quem é esta geração, de onde vêm, são nômades, imigrantes ou emigrantes? Estas respostas que através desta pesquisa vamos responder.

**Palavras:** Migração, nômades, espaços vazios e cheios, envelhecimento do mundo, BRICS, firmas globais, empresas-mundo e migração clandestina.

**QUEIROZ**, Luiz Fernando Mendes. "**The new global nomads, the new migration of the XXI century**". 2012. 52 sheets. Monograph (Degree in Geography) - Exact Sciences Center - Department of Geography - University of Brasilia (UnB), 2012.



## ABSTRACT

*"Perhaps no force in modern life is as omnipresent yet overlooked as global migration, that vehicle of creative destruction that is reordering ever more of the world."* Brown Gordom New York Times 26/10/2010 -

[http://www.nytimes.com/2010/06/27/weekinreview/27deparle.html?ref=world&\\_r=0](http://www.nytimes.com/2010/06/27/weekinreview/27deparle.html?ref=world&_r=0) - access 20/11/2012

*"One reason migration seems so potent is that it arose unexpectedly. Recently, in 1970, immigration seems of little importance that the United States Census Bureau decided to stop asking people where their parents were born. Now, a quarter of U.S. residents under 18 are immigrants or children of immigrants."*  
*"Http://www.nytimes.com/2010/06/27/weekinreview/27deparle.html?ref=world&\_r=0 - access day 20/11/2012"*

"The new global nomads, the new Migration XXI Century" with this theme will be carrying out research on a new geography that is present and in full transformation, where young people from around the world are leaving their country in search of a new opportunity professional development where countries never before seen as local development, has now become a great place to meet new generations constant challenges to provide an overview of the market for the countries considered emerging, and in this sense that I want to turn a subject hitherto explored books on business management and HR-focused on one subject and geographical approach. Who is this generation, where they come from, are nomads, immigrants or emigrants? These responses through this research we will respond.

**Keywords:** Migration, nomadic, and filled empty space, aging of the world, BRICS, global firms, companies and world-illegal migration.

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| INTRODUÇÃO .....                               | 11 |
| JUSTIFICATIVA .....                            | 12 |
| OBJETIVO GERAL .....                           | 13 |
| DESENVOLVIMENTO.....                           | 14 |
| PROCEDIMENTO METODOLOGICO .....                | 15 |
| REFERENCIAL TEÓRICO .....                      | 16 |
| 1- MIGRAÇÃO, IMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO             |    |
| 1.1 –MIGRAÇÃO.....                             | 16 |
| 1.2 – EMIGRAÇÃO.....                           | 17 |
| 1.3 – IMIGRAÇÃO.....                           | 17 |
| 2- NÔMADES                                     |    |
| 2.1 – NÔMADES NA FORMA LITERAL.....            | 18 |
| 3 - O MUNDO EM MOVIMENTO.....                  | 18 |
| 4 – ESPAÇOS VAZIOS E CHEIOS.....               | 21 |
| 5 – O ENVELHECIMENTO DO MUNDO.....             | 23 |
| 6 – QUEM SÃO OS NÔMADES GLOBAIS.....           | 26 |
| 6.1 – GESTÃO DE TALENTOS GLOBAIS.....          | 28 |
| 7- BRICS E OUTRAS ECONOMIAS EMERGENTES         |    |
| 7.1- O QUE SÃO BRICS.....                      | 30 |
| 7.2 - CARACTERISTICAS COMUNS DESTES PAÍSE..... | 33 |

|  |    |
|--|----|
| 7.3 – PIB DOS PAÍSES DO BRICS.....                   | 34 |
| 8 – OS MERCADOS EMERGENTE E EM DESENVOLVIMENTO ..... | 34 |
| 9 – TERRAS DE OPORTUNIDADES.....                     | 38 |
| 10 – FIRMAS GLOBAIS E EMPRESAS MUNDO.....            | 39 |
| 11- MIGRAÇÃO CLANDESTINA .....                       | 42 |
| 12- O BRASIL NO CENÁRIO MAGRATÓRIO.....              | 43 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS.....                            | 48 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....                      | 51 |

## INTRODUÇÃO.

Vários jovens saem de sua pátria para irem à busca de uma nova oportunidade e está oportunidade e geralmente gerada de sua própria necessidade na qual se vivem, ou por modelos de migração na qual sua história familiar já tenha um vestígio. Neste trabalho tenho como objetivo de fazer uma releitura da palavra nômade na qual a expressão está sendo muito pouco utilizada por varias décadas e assim ela volta numa expressão moderna, “os novos nômades globais” quem são eles e é correto chamar assim ou são simplesmente emigrantes, imigrantes ou migrantes com um objetivo mais semelhante aos nômades e neste foco analisar as questões de Jim Mattewman autor do livro “os novos nômades globais” pois se trata de uma questão de ordem sociológica e geográfica transitando pela história é este livro de cunho administrativo sugere um estudo sobre o tema na qual e muito pertinente esta questão.

No primeiro momento temos que entender o que são nômades, emigrantes, imigrantes e migrantes no contexto histórico e assim afunilando as expressões e estudos até chegar ao objetivo principal da expressão “os novos nômades globais” referente aos livro do autor Jim Mattewman, reconstruindo uma serie de informações na qual vamos chegar a este objetivo de uma expressão colocada para ilustrar ou uma acertada afirmação de fatos que constituem uma geração de jovens em busca de oportunidades geralmente em países emergentes, para receber um destaque de sua capacidade e elaboração.

## JUSTIFICATIVA.

Devido a grande desconcentração de capitais e a expansão espacial do comércio, o mundo de hoje está ficando mais próximo, e milhares de pessoas deixam sua terra para viver em terras estrangeiras em busca de oportunidades. Neste contexto entre explicação histórica e de fator atualizado do momento atual vamos dialogar em tópicos e entender o que faz milhões de pessoas se deslocarem em busca de oportunidades em terras na qual não faz parte de sua cultura e vida, entender as influências globais para este desenvolvimento econômico, na qual está transformando o mundo, países até a década passada considerado de terceiro mundo e de capital duvidoso passa a configurar uma nova situação econômica mundial, países agora chamados de emergentes são o futuro de milhares de empresas e pessoas que vêm em busca de oportunidade, ou vêm para suprir uma carência na qual os países até então não tomaram ciência de seu crescimento e assim não tendo mão de obra qualificada em seu país se sentem obrigados a buscarem em outro país. Questões do envelhecimento do mundo, países como que fazem parte da Europa estão sofrendo um fenômeno de encolhimento de pessoas, e muitas estão saindo de terras antes vista como terras de oportunidade e indo em busca de novos horizontes de emprego e estudo.

O título trás uma questão que no decorrer do texto vamos analisar, que é a expressão nômades, existe este tipo de ação em pleno século XXI ou é uma expressão para ilustrar as questões das migrações do século XXI.

## OBJETIVO GERAL.

A pesquisa tem como base debater a questão nômade, se é correto utilizar esta expressão hoje ou é uma forma de comparar os homens do século XXI com os primeiros homens que se deslocavam de suas terras em busca de oportunidade, como alimento, terra férteis, água e clima.

O objetivo é criar um cenário para comparar as ações passadas e as ações presentes e comparar dialogando com os autores e chegando em um consenso da expressão nômade foi utilizada de maneira correta ou desconstruir este fato através de leituras de outros autores ligados as questões geográficas do mundo contemporâneo.

## DESENVOLVIMENTO.

### Migrações mundiais.

São dados que não são bem definidos, pois na grande maioria da população esta relacionados a origem migratória, na qual a formações de muitos países dependeram quase que exclusivamente destes moradores que saíram de sua terra natal para ir em busca de novas oportunidades, ou mesmo se refugiando e até mesmo sendo obrigado a sair de sua terra para se tornar escravo em outros países, todas estas ações são frutos de desenvolvimento, processos que o mundo passou no decorrer da historia, desde sua origem o homem sempre esta a procura de oportunidades e refugio, nesta nova temática o processo é mais simples, porem não menos complexo, pois se trata de um mundo onde as oportunidades e desenvolvimento chegou a quase a totalidade do planeta mas mesmo assim alguns homens e mulheres querem se deslocar de suas origens indo em busca de oportunidades, na qual nem sempre vai ser positiva.

Questões de adaptações culturais, preconceito tem que se colocar em pauta, pois a grande maioria da população do mundo ainda não aceita que um estrangeiro retire uma vaga de um cidadão do país, e isto gera uma serie de desconforto tanto nas questões quem chega e de quem mora.

O intuito desta pesquisa e fazer uma ponte aonde às informações cheguem para contribuir com a construção dos fatores de relevância sobre a migração e sua comparação que o autor Jim Matthewman fez em comparar estas ações caracterizando e chamado de “os novos nômades globais”.

## PROCEDIMENTO METODOLOGICO

### Dados da pesquisa

- Levantamento histórico e das diferenças entre nômades e migrantes;
- Países em desenvolvimento;
- Países com índices de envelhecimento e fertilidade;
- Causas do deslocamento de milhares de pessoas de um país para outro em busca de oportunidade;
- Influências de empresas que se instalam em vários países em busca de novos mercados;



## REFERENCIAL TEÓRICO

### 1- MIGRAÇÃO, EMIGRAÇÃO E IMIGRAÇÃO.

#### 1.1- Migração

Entender o significado através do dicionário, “MIGRAÇÃO: 1 mudança do indivíduo de uma localidade para outra[...]; 2 viagem periódica de uma região para outra[...]; 4 ida ou transferência de um setor para outro. (dicionário português contemporâneo UNESP)

Utilizando este sentido das palavras migração na qual a mudança de um indivíduo para outro local através de uma necessidade não especificada, existe as migrações externas e internas.

Migração externa, também denominada como migração internacional, ocorre quando a população se desloca de um país para outro.

Migração interna ocorre quando a população se desloca dentro de um mesmo país. Assim, as migrações internas podem ocorrer, por exemplo, de um estado para outro ou de um município para outro dentro do mesmo estado. (Projeto Araribá – geografia E.FII, pag. 51).

O assunto migração parece como foco bem detalhado na questão da sociologia citado no dicionário de sociologia com uma ênfase, já que esta questão é de cunho de formação sociológica.

*Migração: Migração é o movimento físico de um indivíduo dentro e entre o sistema social. É importante pelos efeitos que produz sobre áreas que perdem migrantes através de emigração e áreas que os recebem por imigração. A migração, por exemplo, constitui um componente relevante do crescimento demográfico – em especial em regiões de baixa fertilidade, como a Europa e a América do Norte – e historicamente, tem sido a principal causa da*

*urbanização. Afeta também de forma profunda a composição social de populações e, por esse motivo, desempenha com frequência um papel importante em relações raciais, étnicas e de classe.*

*Historicamente, o estudo sociológico de padrões de migração tem se focalizado em “fatores de expulsão” e em “fatores de atração” – ou seja, condições sociais e de outros tipos que levam indivíduo a deixar uma área a ser atraídos por outra [...].*

*JOHSON- Allan G. - Dicionário de sociologia – guia prático da linguagem Sociológica. Pag 148.*

Cabem com adjetivos para defini-lo migração as palavras migrar, migrante e migratório conforme a situação da colocação do indivíduo.

## 1.2- Emigração

Entender o significado através do dicionário, EMIGRAÇÃO: saída do local de origem para viver em outro [...]. (dicionário português contemporâneo UNESP)

São situações onde um ou um grupo de indivíduos saem de seu lugar de origem, fixo e parte para outro local, dentro do mesmo país ou fora dele.

Cabem como adjetivos para definir emigração as palavras: emigrante, emigratório e emigrado.

## 1.3- Imigração

Entender o significado através do dicionário, IMIGRAÇÃO: entrada numa país estrangeiro para viver nele. (dicionário português contemporâneo UNESP)

São situações onde um ou mais indivíduos podem ser em grupos entram em um país na qual não é de sua origem, um país nova para morar e desenvolver atividades ou por situação política encontra na deslocação para um novo país a possibilidade de um recomeço.

Cabem como adjetivos para definir imigração as palavras: imigrantes, imigrado, imigrar e imigratório.

## 2 – NÔMADES

### 2.1- Nômades na forma literal.

Entender as questões nômades é uma questão na qual temos que tomar certo discurso próprio muito utilizado nas questões históricas os nômades eram conhecidos por não ter local fixo, isso é iam sempre à procura de novos locais onde era possível sua sobrevivência, em caráter histórico vemos muito isso, principalmente nas épocas pré- histórica nos períodos dos grandes impérios na qual vários povos se deslocavam de seus locais de origem para fugir ou para irem a procura de uma vida melhor, sempre visando a sobrevivência.

Os nômades foram homens e mulheres que forma de uma forma propulsora saiu de sua nação em busca de oportunidades, á casos no contexto histórico podemos mencionar os Irlandeses que foram para a Inglaterra a procura de emprego na Inglaterra.

O dicionário interpreta a palavra nômade assim: NÔMADE: 1 que não tem sede fixa[...]; 2 que não tem residência fixa. (dicionário português contemporâneo UNESP)

Cabem os adjetivos para definir nômades as palavras: Nomadismo.

## 3 - UM MUNDO EM MOVIMENTO

A história nos resgata que o anseio do homem para ir a procura do novo não é um recorte novo, pois a humanidade se formou através das grandes deslocções e busca constante de novas rotas, para o comercio, inicialmente através das ações voluntarias, impostas e até de escravos, modificando os aspectos da histórico de muitos povos como no caso povo Hebreus que foram escravos no Egito, os Negros que são forçados a serem escravos no novo continente, tudo isso é um forte indicio que as grandes migrações ocorreram de forma abusiva e perversa

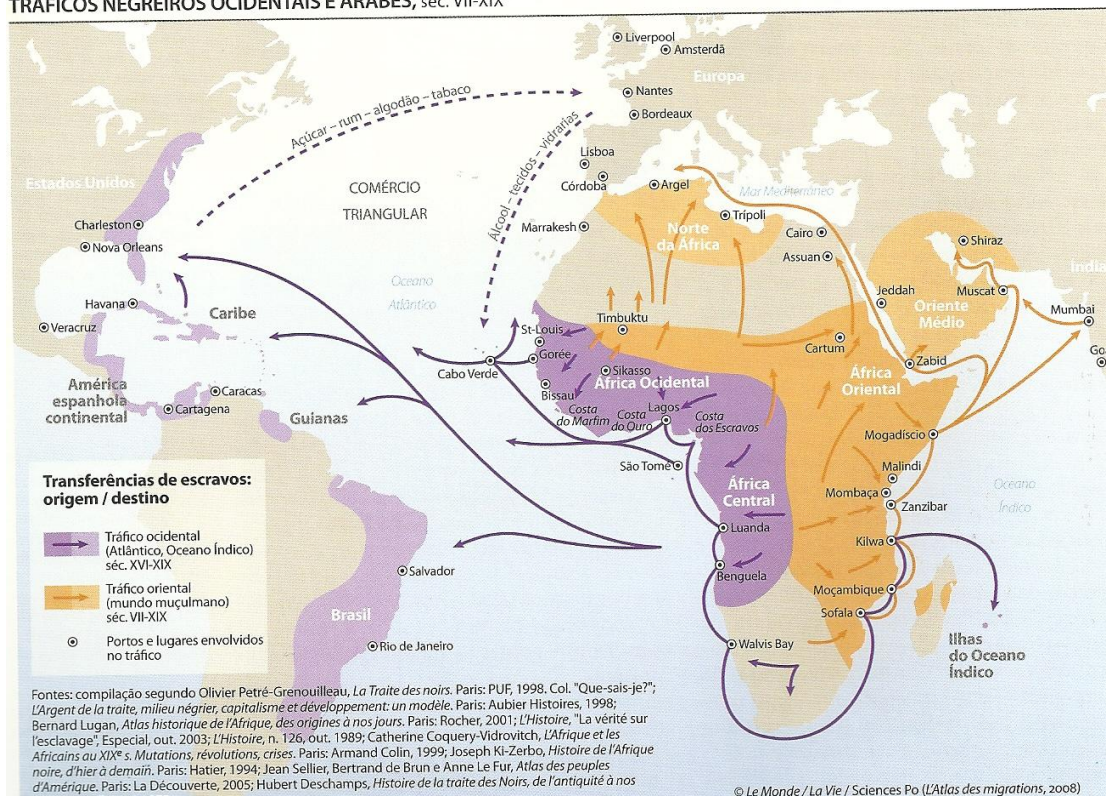
mas que mudou o rumo da história e de vários países inclusive o Brasil que esta enraizado de maneira solida a cultura e a mistura de raças, formando o pais na qual é hoje.

*“Desde a antiguidade o mundo é sulcado por rotas ditas como milenares”* (DURAND, Marie-Françoise – Atlas da Mundialização) e estas rotas serviram como base para parte da população arriscar não permanecer em um só lugar, ir em busca de alternativas para a sobrevivência da espécie, mesmo sendo conduzidos a força como no caso dos escravos. *“O tráfico de escravos, sistema comercial altamente lucrativo de migrações forçadas por longas distâncias, arrebatou durante séculos as forças vivas do continente africano [...]”*(DURAND, Marie-Françoise – Atlas da Mundialização), o tráfico de escravos deslocou mais de 10 milhões de africanos de suas terras para viver de forma forçado na Américas nos períodos das colonizações a partir do século VII.

*“O povoamento das Américas, essencialmente costeiro, é mais denso no Norte do que no Sul. A colonização produziu uma catástrofe demográfica: durante quatro séculos, o tráfico de escravos arrebatou as forças vivas da África para o povoamento do sul dos Estados Unidos, o Caribe e o Brasil. Após as independências e as abolições da escravatura , o século XIX testemunhou a chegada maciça de migrantes europeus”* DURAND,Marie-Françoise – Atlas da Mundialização, pag 23)

Não esquecendo a figura nômade que perpetua no planeta, mas agora de forma mais distante de serem considerados migrantes, os nômades são lembrados até os dias atuais, na figura de moradores do norte da África, Marie-Françoise Durand diz *“[...] quase vazios mercados e pastores, até mesmo de guerreiros traficantes ou intermediadores [...]”* e assim colocando em embasamento as questões de locomoção de massa os nômades não são parte ativas de um processo de fluxo.

# TRÁFICOS NEGREIROS OCIDENTAIS E ÁRABES, séc. VII-XIX



Fonte: DURAND, Marie-Françoise – Atlas da Mundialização, pag 26)

Na demonstração do mapa e possível analisar o fluxo de pessoas em meios as grandes dificuldades de locomoção, e o fluxo não se fixava em regiões próximas a exploração e desenvolvimento de rotas ocupava todo o espaço, com meios de locação destacando principalmente via costa terrestre.

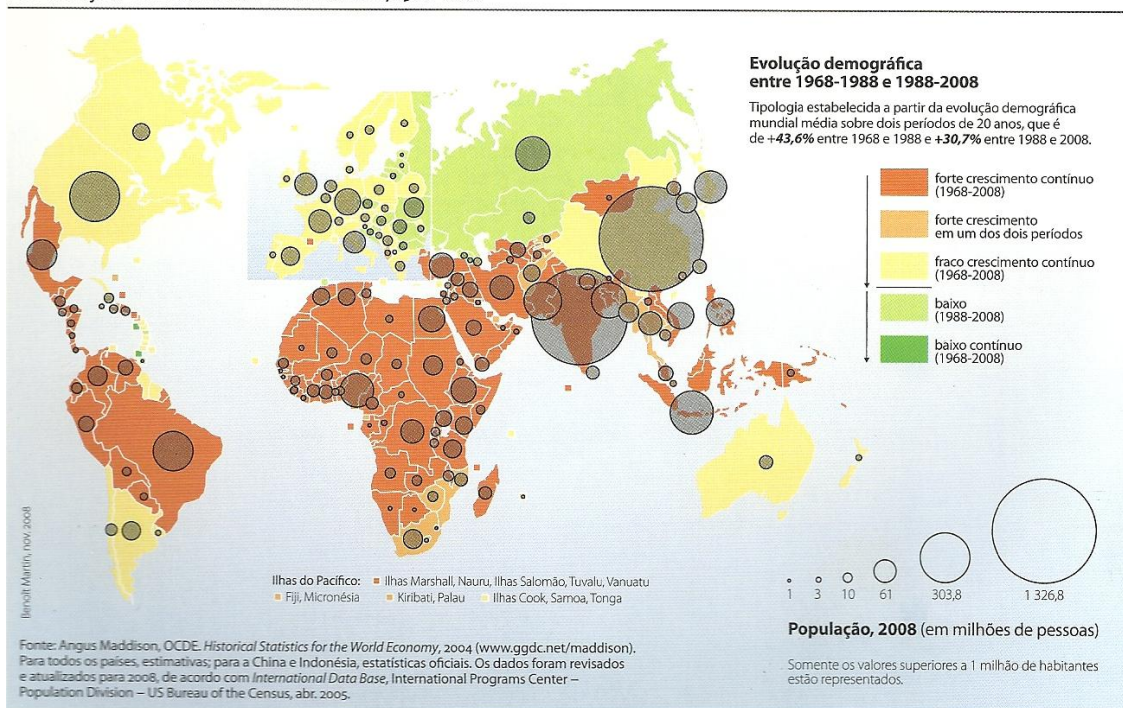
Esta fala e para demonstrar a deslocação através da história, que sempre houve deslocação em massa de pessoas para outras localidades e outras migrações sempre foram registrados na história com um olhar critico de que muitas vezes culturas se perdem através dos grandes fluxos<sup>1</sup> migratórios, que sempre contribuiu para o desenvolvimento ou para extinção de algumas culturas.

<sup>1</sup> Fluxo: “O deslocamento entre o ponto de partida e outro de chegada, segundo uma trajetória de bens materiais, imateriais de capital e de pessoas [...]” (DURAND, Marie-Françoise – Atlas da Mundialização)

#### 4 – ESPAÇOS VAZIOS E CHEIOS

*“A população mundial encontra-se desigualmente distribuída. Espaços quase vazios. Espaços vazios situam-se ao lado de espaços extremamente denso, e as projeções apontam para o aprofundamento dessas diferenças. Embora as noções de super e subpovoamento sejam relativas ao tipo de desenvolvimento da sociedade, entre os dez países com mais de 100 milhões de habitantes[...]”* DURAND,Marie-Françoise – Atlas da Mundialização

POPULAÇÃO POR ESTADO E TERRITÓRIOS, 1968-2008



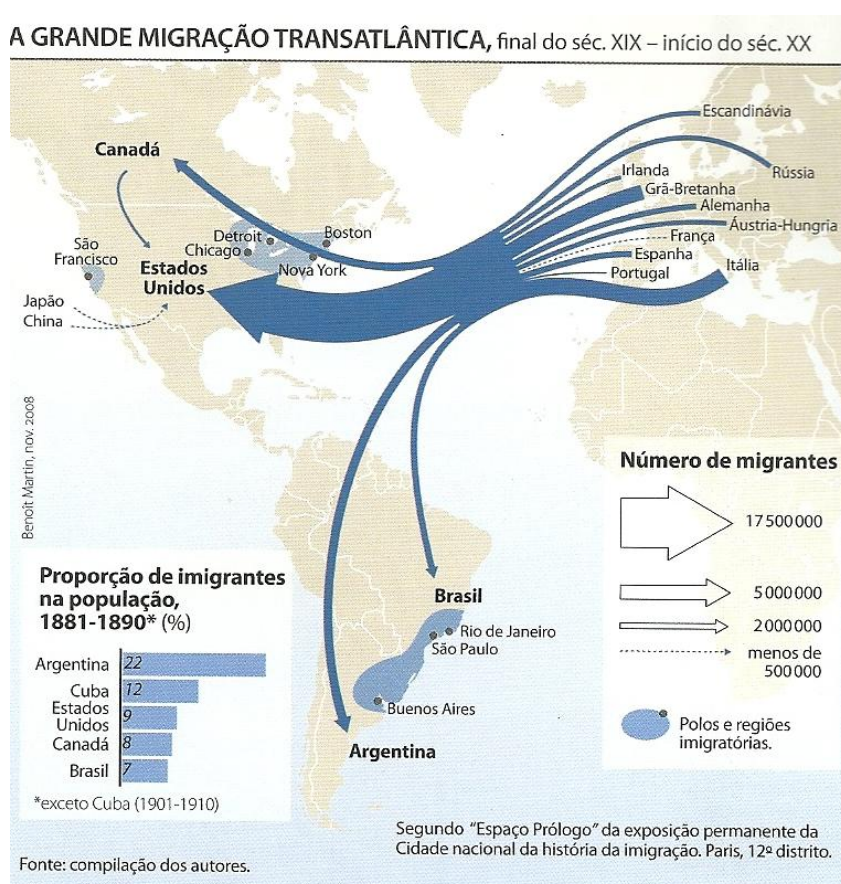
Fonte: DURAND,Marie-Françoise – Atlas da Mundialização, pag 22)

O Crescimento das cidades tem influencia no que ela representa para a população que deseja ir se deslocar, em termos de econômicas e oportunidade as cidades com maiores índice de pessoas vão continuar crescendo, é onde existe o índice de estagnação econômica e de oportunidade geralmente fica estável ou inicia um fenômeno de redução dos índices de redução de habitantes, mas esta não é a única causa de despovoamento ocorrido, existe as condições de vida, tipo, a fome, a guerra ou conflitos armados, que fazem milhares de pessoas se deslocarem em busca de um refugio em outros países ou se deslocarem no seu próprio país, mas



em regiões que não sofram com tanto impacto atos mencionados anteriormente, são chamados de “refugiados e deslocados<sup>2</sup>”.

Neste caso é o aspecto que mais aproxima dos nômades, que viviam em busca de refugio, alimentos, terras férteis e local seguro para sua prole, mesmo assim a geografia não o consideram como povos nômades ou novos nômades e sim denominam como deslocados e refugiados pelo sistema que não obriga mas converge a se retiraram, não as obrigando mas sim fornecendo uma alternativa de sobrevivência.



Fonte: DURAND, Marie-Françoise – Atlas da Mundialização, pag 27)

<sup>2</sup> Refugiados ou deslocados: “67 milhões de deslocados forçados refugiados internacionais, demandantes de asilo, deslocados internos, apátridas, refugiados ambientais [...] pessoas sofreram algum tipo de violência que as levaram a partir, na maioria das vezes para um destino próximo ao interior das fronteiras do seu próprio Estado (deslocados), ou além dessas fronteiras (refugiados)[...] DURAND, Marie-Françoise – Atlas da Mundialização, pag.30

Estes tipos de deslocação ainda é eminente até os dias atuais, por outros motivos, mas a migração não para, cada ano milhares de pessoas deslocam de sua terra e segundo a autora Marie-Françoise Durand em alegação aos dados pertinentes as questões migratórias faz uma menção ao campo de pesquisa referente este assunto.

*“As informações sobre os fluxos migratórios históricos devem ser utilizadas com prudência. As análises são ainda pouco numerosas, os dados permanecem lacunares ou heterogêneos, [...]e são compilações baseadas em fontes múltiplas [...]”* DURAND,Marie-Françoise – Atlas da Mundialização, pag 27)

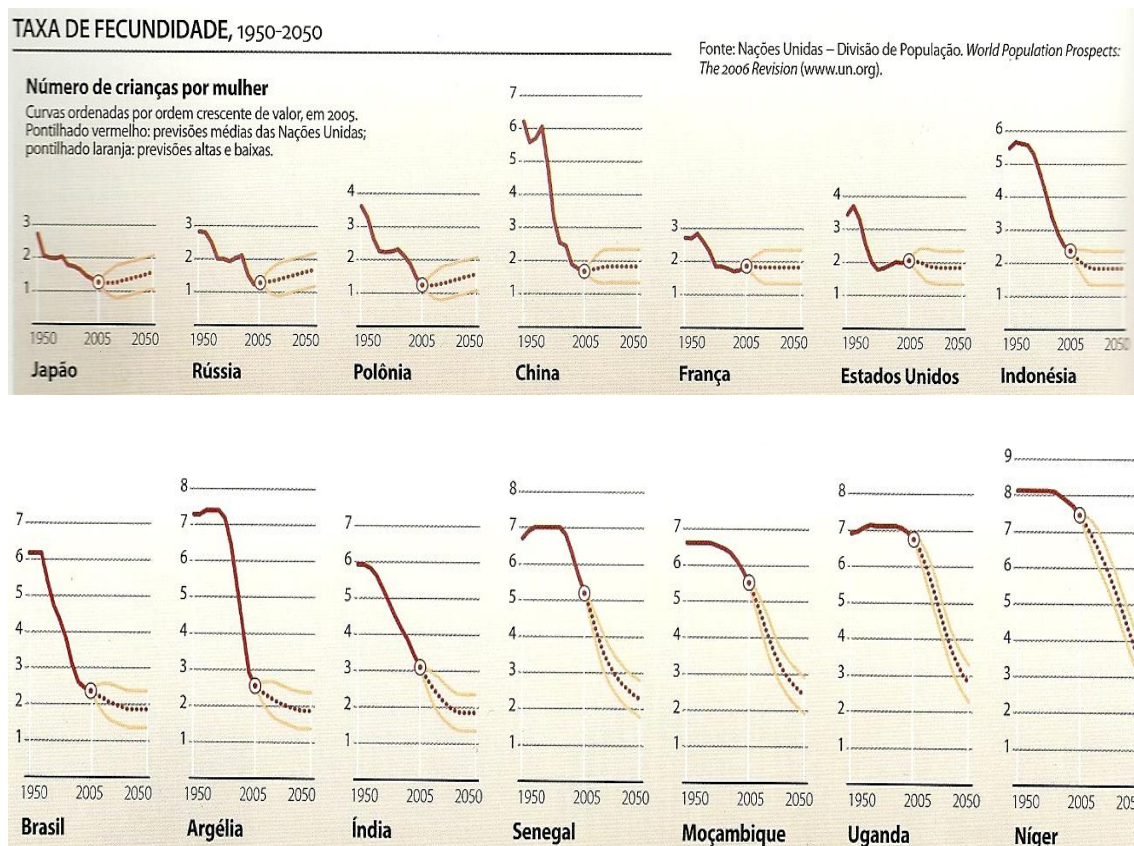
## 5 – O ENVELHECIMENTO DO MUNDO

Parece estranho, mas somos uma geração na qual estamos presenciando uma mudança de ordem mundial nos países que até então detinham a soberania econômica e de poder sobre outros povos, como no caso os países da Europa, estão em parte de decadência de valores e principalmente de pessoas, suas expectativas de vida são altíssimas o crescimento vegetativo não está acompanhando a expectativa de melhoria de vida em grande parte do mundo, *“quanto a metade do planeta tem menos de 25 anos , a população idosa aumenta mais rapidamente do que a população total. O Numero de velhos triplicou durante os últimos 50 anos[...]”*DURAND,Marie-Françoise – Atlas da Mundialização, pag 34).

As demonstrações de crescimento só tem como ser vista em gráficos de comparação na qual podemos observar o deslocamento gráfico e do crescimento ou redução de natalidade em vários países de continentes, formando uma amostragem significativa, onde países pode num futuro próximo ter em suas terras mais migrantes, do que nativos, pois para ocupar determinados espaços são necessários, gente, e se a taxa de fecundidade está em baixa e normal que nativos para assegurar sua nacionalidade vão começar a formar um novo povo de mestiços, como é no caso dos novos continentes, que há muitos anos desde o processo de colonização não se preocupou em focar numa etnia única e sim a mistura necessária para a povoamento, e este modelo que de população esta nascendo na em povos com uma certa resistência a tal fato.



O gráfico a seguir faz um paralelo de um século, e como o cenário mundial pode mudar de figura em um período das maiores transformações da Terra.

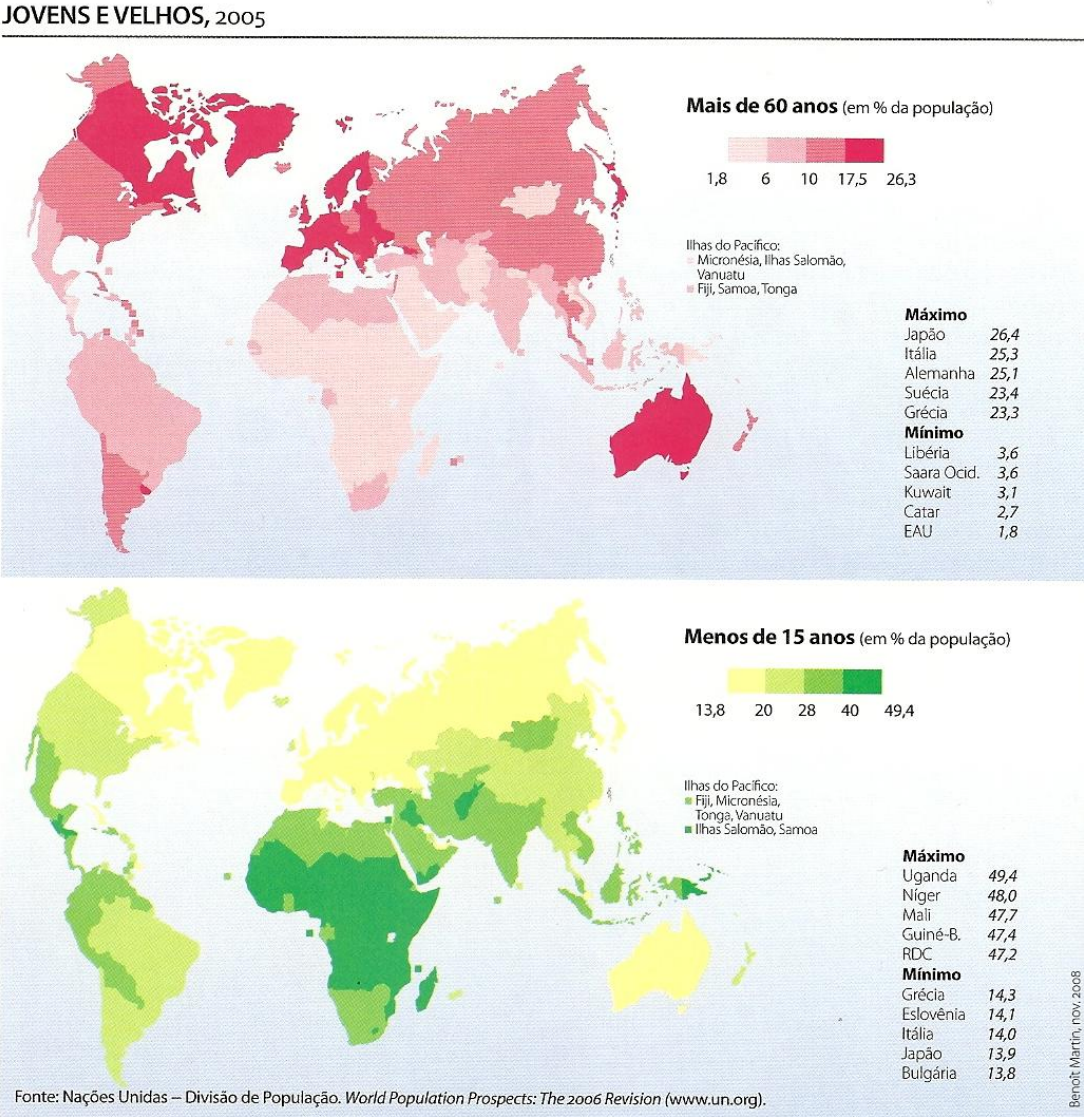


Fonte: DURAND, Marie-Françoise – Atlas da Mundialização, pag 35)

É uma questão de ótica na qual, como podemos associar o amadurecimento da população com as questões de migração, onde este elo se entrelaça dando os respectivos avanços as questões. Analisando o gráfico percebemos que os países com menores índices de fecundidade estão no países concentrados na Europa, o velho mundo, e as maiores taxas de fecundidade está no continente africano.

Que se pode analisar que a população está não só em migração mas esta ficando envelhecida em parte do mundo na qual sempre foi as detentoras de capital, isso gera crise e um certo desconforto as novas gerações que vem isso como elo de distanciamento de sua origem, focando suas experiências a novos lugares. No mundo de hoje está claro a inversão antes nunca imaginado, que é o aparecimento de novas potencias econômicas, renascidas de países e continente nunca antes imaginado, nem elo mais otimista dos economistas, isso gera certa

vantagem para população na qual tem experiências e hoje vive em crise, os migrantes ou os “novos nômades globais” na qual Jim Matthewman costuma chamar, são geralmente jovens ou pessoas que concluíram seus estudos ou que estão em busca de novas oportunidades que estão deixando os países para se migrar a outros polos de desenvolvimento, no caso emergente.



Fonte: DURAND, Marie-Françoise – Atlas da Mundialização, pag 34)

## 6– QUEM SÃO OS NOVOS NÔMADES GLOBAIS.

Os novos nômades segundo Jim Matthewman “*Os nômades globais são a vanguarda dessa mudança na direção do Oriente; eles podem fazer as ligações e têm o entusiasmo e a energia de enfrentar o desafio.*”(pag.9). E nesta afirmação entra em discussão onde estão voltados os olhos destes nômades? Hoje os países com os maiores desenvolvimentos e que tem grande necessidade de talentos e de pessoas com este perfil e o BRINC's (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) uma agrupamento de países emergentes em plena expansão são os que mais se adequa ao perfil e a necessidade de ser um território explorado para os “nômades globais”. Na sociologia e nas questões geográficas em contra partida é chamada de “migração de talentos” e tem um questões contraditórias no que se referem as questões da abordagem.

*Migração de talentos: A migração de talentos é uma situação que ocorre quando os indivíduos talentosos e altamente qualificados migram de um local para outro, sobretudo em busca de educação superior e/ou emprego. Ocorre com frequência quando jovens migram para países de terceiro mundo para a Europa e Estados Unidos a fim de receber educação universitária e, em seguida, neles permanecerem após a formatura, em vez de voltar para a casa. O resultado é uma grave perda de resultados humanos nas sociedades não industriais. A emigração de indivíduos qualificados e talentosos, porém tem sido também um problema para algumas sociedades avançadas[...]*

*JOHSON- Allan G. - Dicionário de sociologia – guia prático da linguagem Sociológica. Pag 148.*

Esta colocação vem de encontro com as ideias de Jim Matthewman um consultor de capital humano que presta assessoria para várias organizações pelo mundo. E com o foco como o próprio autor diz “*é uma leitura [...] para todos que precisam saber como a nova demografia da força de trabalho está moldando os negócios no mundo [...] (Jim Matthewman)*

Em outra citação o autor escreve “*Quem são esses novos nômades globais?*” e sua discrição é a seguinte:

*Os indivíduos desse grupo muitas vezes provêm de famílias de nacionalidades mistas em termos de pais e avós. Uma elevada proporção foi mandada para a educação privada em faculdades internacionais ou, pela emigração, para um novo ambiente de estudantil em um país diferente, normalmente com a exigência de outro idioma. (MATTEWMAN, Jim – Os novos nômades Globais pag. 57)*

Em outra citação do mesmo autor ele se refere num tom de pergunta “quais são as motivações fundamentais dos nômades?”

*Os nômades têm um desejo insaciável de novas experiências e uma sede de conhecimento. Seu senso de destino pessoal implica que eles se sentem com capacidade de tomar decisões rápidas.” (MATTEWMAN, Jim – Os novos nômades Globais pag. 83)*

O autor nos propõe uma situação que devemos observar como economia nova e uma economia velha, está economia baseia não somente pelos fatores de financeiros mas sim pelos fatores creditados a população que esta ficando mais velha ou uma população mais nova e este fator na visão do autor e fundamental para o questionamento, entender quem são estes jovens de onde saem e para onde vão e as questões na qual temos que entender o desenvolvimento do mundo recente na qual a injeção de recursos financeiros em países que até então eram somente fornecedores e agora passaram para as questões de produtores levaram muitas empresas a se estalarem e ficarem próximos as áreas deitadas exploradas para melhor captação de recursos, mesmo sendo destacados como nova economia as empresas instaladoras de recursos financeiros são da velha economia, isso é estão ficando mais próximos dos processo de exploração e assim desenvolver um país com potencial em riquezas naturais e mais fácil do que explorar somente, e neste caso entra estes “ novos nômades globais” jovens talentos que desenvolveram suas capacidades em empresas e chegado a hora de mostrar sua competência de liderança e desenvolvimento de trabalho em países totalmente novos assim gerando um eventual sucursal de empresas mas com mais autonomia local.

Jovens esses que não são muitas vezes de idade e sim de experiências plenas em algo que nunca foi explorado e acompanhado de perto,

estamos citando um desenvolvimento imediato onde o aprendizado e o próprio local de trabalho e assim gerando imediatamente resultados esperados para uma economia emergente.

Este desenvolvimento foi uma consequência de desenvolvimento de países até então tidos como explorados e que suas economias estão em pleno aquecimento graças as suas reservas naturais de riqueza de exploração ou pela ausência de mão de obra em países de economia velha. E nesta situação surge o BRICS países emergentes que estão em evidencia mundial no que se diz respeito a nova economia global, isso é são países em evidencia e não países que tomaram a frente das super potências como Estados Unidos, são novas forças de capital e de desenvolvimento econômico.

#### 6.1 – Gestão dos talentos globais atuais:

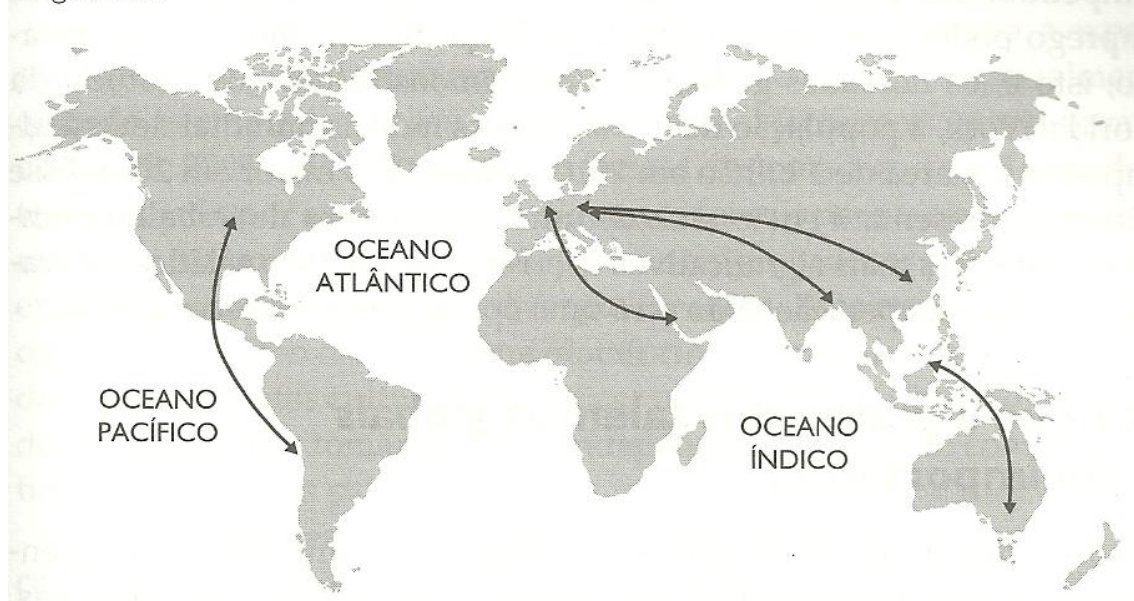
O autor levanta questões onde estão estes talentos e como estes “nômades” podem contribuir para o desenvolvimento da nova tendência mundial de economia e de desafios. “Onde se encontram os talentos atuais?” “Conseguiremos os talentos certos para o futuro?” “Considerando os fatores demográficos- como contrataremos a ‘força motriz<sup>3</sup>” “Onde estão os focos mais fecundos do mercado?” “onde estão os líderes do amanhã?” “Como vamos enfrentar a globalização, a mobilidade e a diversidade?”

---

<sup>3</sup> Sentido figurado para significar aquele ou aquilo o que faz as coisas acontecer.



**ILUSTRAÇÃO 11.1** Movimento precedente dos expatriados — mobilidade longitudinal



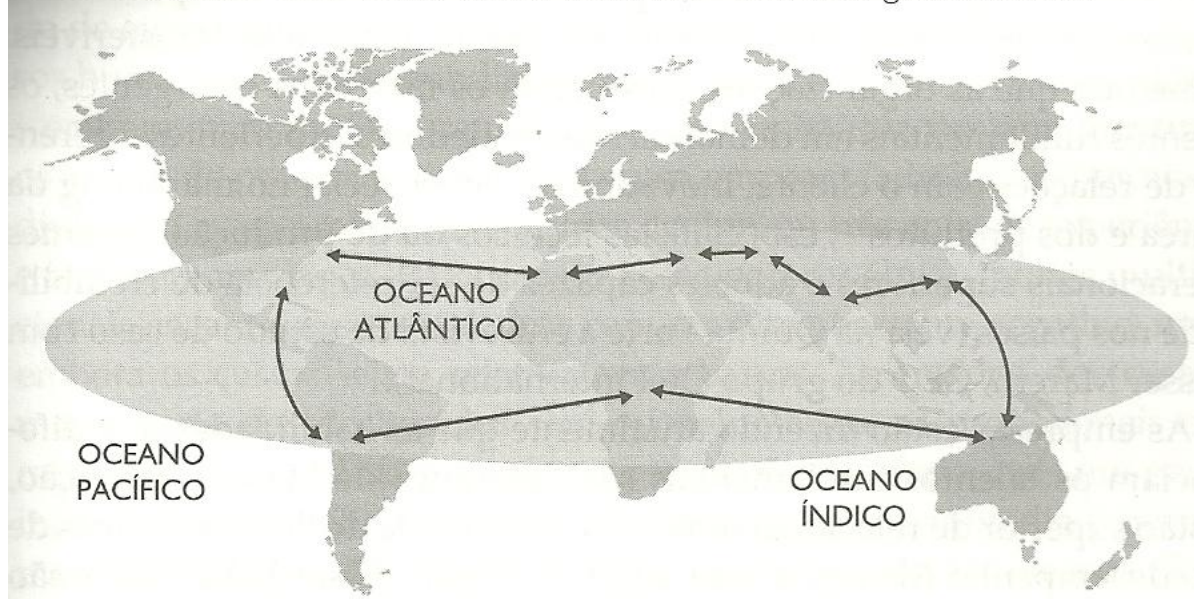
Fonte: (MATTEWMAN, Jim – Os novos nômades Globais, pag. 187) <sup>4</sup>

Nos caso das perguntas feitas anteriormente pelo autor e com o auxílio dos mapas que demonstra de uma maneira coerente que antes as pessoas se deslocavam de uma país para outro em busca somente de dinheiro, não importando o qual seria o emprego e sim a oportunidade de “fugir” de um local considerando país pobre e encontrar oportunidades de ir para um país rico, em busca somente de um oportunidade de emprego e no trecho a seguir o autor (Jim Matthewman) esclarece as perguntas na qual o mundo hoje passa num período pós-recessão.

*Essas perguntas ainda são muitos relevantes na atual pós-recessão. Só que há outras prioridades no momento, quanto as organizações tentam reconstruir um modelo empresarial sustentável em um mundo com mais instabilidade. A nova questão será que à medida que as economias saírem da recessão, o ritmo da aquisição e retenção de talentos estará muito mais acelerado do que antes.[...] (MATTEWMAN, Jim – Os novos nômades Globais pag. 187)*

<sup>4</sup> O mapa mostra o fluxo de talentos na era pré-Lehman provinham notadamente de países desenvolvidos em busca do dinheiro dos mercados maduros.

## ILUSTRAÇÃO 11.2 Rumo à nova dimensão – nômades globais laterais



Fonte: (MATTEWMAN, Jim – Os novos nômades Globais, pag 187)<sup>5</sup>

## 7- BRICS E OUTRAS ECONOMIAS EMERGENTES.

### 7.1 - O que são BRICS?

*A ideia dos BRICS foi formulada pelo economista-chefe da Goldman Sachs, Jim O'Nil, em estudo de 2001, intitulado "Building Better Global Economic BRICs". Fixou-se como categoria da análise nos meios econômico-financeiros, empresariais, acadêmicos e de comunicação. Em 2006, o conceito deu origem a um grupamento, propriamente dito, incorporado à política externa de Brasil, Rússia, Índia e China. Em 2011, por ocasião da III Cúpula, a África do Sul passou a fazer parte do agrupamento, que adotou a sigla BRICS. (<http://www.itamaraty.gov.br/temas/mecanismos-inter-regionais/agrupamento-brics> - acesso dia 11/10/2012)*

E o site do Itamaraty contribui bem para a informação diplomática e sua importância do BRICS para a economia mundial, no próprio site faz o relato da importância deste grupo que surgiu para desenvolver e discutirem questões de cunho dos interesses deste grupo, partindo de frente a uma ideia já lançada o G8 (grupo dos oito países mais poderosos do Mundo).

<sup>5</sup> O mapa mostra os trajetos atuais e é uma mobilidade latitudinal na medida em que os indivíduos se movem de um trabalho para outro dentro da ampla faixa dos trópicos.

*O peso econômico dos BRICS é certamente considerável. Entre 2003 e 2007, o crescimento dos quatro países representou 65% da expansão do PIB mundial. Em paridade de poder de compra, o PIB dos BRICS já supera hoje o dos EUA ou da União Europeia. Para dar uma ideia do ritmo de crescimento desses países, em 2003 o BRICs<sup>6</sup> respondiam por 9% do PIB mundial, e, em 2009, esse valor aumentou para 14%. Em 2010, o PIB conjunto dos cinco países (incluindo a África do Sul), totalizou US\$ 11 trilhões, ou 18% da economia mundial. Considerando o PIB pela paridade de poder de compra, esse índice é ainda maior: US\$ 19 trilhões, ou 25%.*

*Até 2006, os BRICs não estavam reunidos em mecanismo que permitisse a articulação entre eles. O conceito expressava a existência de quatro países que individualmente tinham características que lhe permitiam ser considerado um conjunto, mas não como mecanismo. Isso mudou a partir da reunião de Chanceleres dos quatro países organizada à margem da 61ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em 23 de setembro de 2006. Este constituiu o primeiro passo para que o Brasil, Rússia, Índia e China comesçassem a trabalhar coletivamente. Pode-se dizer que o paralelo ao conceito “BRICs” passou a existir um grupo que passava a atuar no cenário internacional [...].*

*[...] Além da institucionalização vertical, o BRICS também se abriu para a nova institucionalização horizontal, ao incluir em seu escopo diversas frentes de atuação. A mais desenvolvida, fazendo jus à origem do grupo, é a economia-financeira. Ministros encarregados da área de Finanças e Presidentes dos Bancos Centrais têm-se reunidos com frequência. Os altos funcionários responsáveis por temas de segurança do BRICS já se reuniram duas vezes. Os temas segurança alimentar, agricultura e energia também já foram tratados no âmbito do agrupamento, em nível ministerial.[...]. Já realizaram-se, ademais eventos buscando aproximação entre acadêmicos, empresários, representantes de cooperativas. Foram ainda assinados acordos com bancos de desenvolvimento. Os*

---

<sup>6</sup> BRICs são as iniciais dos quatro países que compõem este bloco, mas antes de 2011 a sigla conforme sugerida pelo título de Goldman Sachs e Jim O’Neil no título de sua ideia “Building Better Global Economic BRICs” e assim em 2011 quando a África do Sul começou a fazer parte deste grupo a letra “s” que até então era minúscula passa a ser maiúscula, representando a palavra Sul, passando para a escrita oficial para denominar o bloco de BRICS.



*institutos estatísticos também se encontram em preparação para o II e o III cúpula e publicaram uma coletânea de dados.*  
(<http://www.itamaraty.gov.br/temas/mecanismos-inter-regionais/agrupamento-brics> - acesso dia 11/10/2012)

Verificando as fontes do Itamaraty, podemos perceber que esta junção de países forma totalmente benéfica para todos os países principalmente para os países que fazem parte do BRICS na qual estão criando um mecanismo de aproximação e de desenvolvimento, lembrando também que os países mais populosos do mundo estão representados no BRICS principalmente os países da Ásia (Índia e China), na qual se concentra mais de 60 % da população mundial. *“De acordo com dados divulgados em 2009, pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), o planeta Terra possui 6,8 bilhões de habitantes. Essa população está distribuída de forma muito desigual, visto que 4,1 bilhões de pessoas residem no continente asiático, correspondendo a 60,3% da população mundial.”*

(<http://www.brasilecola.com/geografia/paises-mais-populosos-mundo.htm> - acesso 11/10/2012).

Os países do BRICS ocupam as seguintes colocações nos países mais populosos do mundo, 1º China, 2º Índia, 5º Brasil, 9º Rússia e 24º África do Sul. E estes países excluindo a China um devist de mão de obra qualificada isso é pessoas que estão preparadas para assumir as grandiosas e radicais mudanças no perfil geral do país na qual estão deixando de ser um país de subdesenvolvido com vários problemas correntes e passando a ser um país em transformação, isso é em estrutura de vida para a sua população é um conjunto de investimento onde se engloba governo e interesse especulação e investimento internacional e isso implica em novas frentes de trabalho e de uma modernização necessária e emergente no que se diz respeito a infra estrutura básica, estradas (logísticas), geração de energia e transportes (terrestre, aéreo e fluvial) e sem contar com as instalações de empresas multinacionais na qual estão implantando novas plantas de fabricas e gerando renda e empregos para vários polos de desenvolvimento principalmente nos países citados no BRICS.

## 7.2 – CARACTERÍSTICAS COMUNS DESTES PAÍSES.



<http://igepri.org/news/2011/09/brics-articulam-acao-de-socorro-a-paises-europeus/> - acesso 20/10/12

Segundo Casella as características que formaram este grupo e num futuro próximo vão se tornar uma grande economia sólida e com crescimento acima da média e algumas características são citadas a seguir pelo autor:

- Economia estabilizada recentemente;
- Situação política estável;
- Mão-de-obra em grande quantidade e em processo de qualificação;
- Níveis de produção e exportação em crescimento;
- Boas reservas de recursos minerais;
- Investimentos em setores de infra-estrutura (estradas, ferrovias, portos, aeroportos, usinas hidrelétricas, etc);
- PIB (Produto Interno Bruto) em crescimento;
- Índices sociais em processo de melhorias;
- Diminuição, embora lenta, das desigualdades sociais;
- Rápido acesso da população aos sistemas de comunicação como, por exemplo, celulares e Internet (inclusão digital);
- Mercados de capitais (Bolsas de Valores) recebendo grandes investimentos estrangeiros;
- Investimentos de empresas estrangeiras nos diversos setores da economia.

(autor: Casella, Paulo B. Ed. Atlas-

<http://www.suapesquisa.com/pesquisa/bric.htm> – acesso dia 09/10/2012)

### 7.3 - PIB dos países BRICS:

Segundo o autor Casella que descreveu em seu atlas e publicado em um site de pesquisa na qual ele informa o PIB crescente dos países que fazem parte do BRICS, segue como estimativa do ano de 2010.

- Brasil: R\$ 3,675 trilhões (ano de 2010) ou US\$ 2,21 trilhões
- Rússia: US\$ 2,22 trilhões (estimativa 2010)
- Índia: US\$ 4,04 trilhões (estimativa 2010)
- China: US\$ 6,05 trilhões (2010)
- África do Sul: US\$ 524 bilhões (2010)

autor: Casella, Paulo B. Ed. Atlas- <http://www.suapesquisa.com/pesquisa/bric.htm>  
– acesso dia 09/10/2012)

## 8 – OS MERCADOS EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO.

O autor Jim Matthewman descreve sua ideia sobre este assunto destoando às ideias centrais do BRICS e dando um novo foco para o desenvolvimento dos emergentes fazendo as menções de mais países na qual corresponde países também em desenvolvimento e assim aumentando o leque de informações, geralmente são países que estão no eixo Europa, América e Ásia citando a África do Sul em acordo com BRICS, mas é uma outra visão vista por um autor com origens administrativas que visa somente negócios e assim continuo a pesquisar qual a sua vertente de informações que geraram a estas informações que no contexto geral não está em acordo com que é citado em varias vertentes oficiais enaltecendo os BRICS pela iniciativa de não formar um bloco mas de pensar coletivamente em prol do desenvolvimento corrente de cada país envolvido. A seguir vou descrever trechos de Jim Matthewman sobre o assunto tópico.

*Muitos profissionais de empresas e comentarista econômicos casualmente se referem aos mercados emergentes e em desenvolvimento como se houvesse uma classificação clara e aceita*

*a que todos possamos nos referir. A maioria das pessoas, no entanto, não tem absoluta certeza sobre o que são esses mercados ou em base suas classificações foram definidas. Na verdade, algumas organizações referem a mercados subdesenvolvidos, em emergência, emergentes, em desenvolvimento e Terceiro Mundo*<sup>7</sup>.[...] (MATTEWMAN, Jim – Os novos nômades Globais pag. 43)

Neste primeiro momento o autor faz uma classificação em termos desclassificatória/ preconceituosa sobre a questão do desenvolvimento dos países emergentes, classificando como países “em emergência” “em desenvolvimento” e até o não mais utilizado termo “Terceiro Mundo” que já caiu em desuso desde o fim da guerra fria, assim mostra seu baseamento não são teóricos e sim em fundamentos mercantil de desenvolvimento não respeitando a trajetória da historia e da geografia atual do desenvolvimento destorcendo o cenário atual da economia mundial. Em outro trecho o autor faz sua consideração sobre o termo “em desenvolvimento”.

*[...]Se usarmos essa definição de “em desenvolvimento” e depois sobrepusermos uma cronologia histórica, o ritmo das mudanças e desenvolvimento é assustador. Se Considerarmos o Mundo moderno (isto é, pós- revolução Industrial), os países maduros da Europa antiga (Grã-Bretanha, França, Alemanha, Espanha, Portugal, Holanda, por exemplo) foram necessários praticamente 300 anos para estender e expandir suas rotas comerciais e esferas de influência (política e culturalmente. Outros, a exemplo de Estados Unidos, Rússia, Austrália e Japão, desenvolveram sua moderna influência comercial ao longo de 100 anos, notavelmente pós-Segunda Guerra Mundial.*

*Com cada vez mais países buscando e obtendo a independência mais o reconhecimento internacional por intermédio*

---

<sup>7</sup> O termo "terceiro-mundo" era utilizado na época da Guerra Fria pra denominar os países que não estavam do lado dos EUA e nem da URSS. O termo caiu em desuso devido ao fim da Guerra Fria no início dos anos 90.

*das Nações Unidas e a participação na Organização Mundial do Comércio e do Fundo Monetário Internacional, tem surgido uma nova onda de parceiros comerciais, com destaque para a Índia, China, Coreia, África do Sul e o Oriente Médio- todos nos últimos 50 anos.*

*E assim foi até a virada do milênio, em 2000, quando surgiu um novo mapa econômico. Países anteriormente fechado à comunidade comercial mundial mais ampla de repente tornaram-se o foco rápido dos investimentos quando as economias maduras saíram em busca de matérias-primas, fontes de energia e mão de obra barata – exemplos a Tailândia, Taiwan, Vietnã e Indonésia, no extremo Oriente; Brasil, Argentina, México e Chile na América Latina; Quênia e Angola na África; Hungria e Croácia, na Europa – Todos nos últimos 10 anos.*

*É claro que parte desse rápido crescimento também coincidiu com as mudanças tecnológicas. Esses progressos indicam que muitos países foram capazes de saltar etapas ao entrar no século 21, sem precisar dispor dos imensos investimentos de capital antes exigidos para o desenvolvimento incremental das economias maduras. Os exemplos mais evidentes são o mundo digital da internet e telefonia móvel, que abrangem as comunicações e os negócios até mesmo com as regiões mais remotas do mundo. [...]*  
*(MATTEWMAN, Jim – Os novos nômades Globais. pag. 44)*

Neste trecho o autor faz duras observações sobre a história do desenvolvimento econômica na qual ele não vê isso com uma forma justa de simplesmente aumentar os créditos de países até então não desenvolvidos e a partir de uma junção de fatores fizeram estes mesmos países rebaixados economicamente se reerguerem em um pequeno espaço de tempo “[...] *sem precisar dispor de menos investimentos capitais[...]*” (MATTEWMAN, Jim – Os novos nômades Globais. pag. 44).

Esta etapa na qual o autor comentou e a etapa mais importante, não partindo das questões econômicas na qual ele frisa, mas sim da questão de preparação, quando o autor cita que a Europa levou 300 para se preparar e Estados Unidos, Japão, Rússia e Austrália, levaram aproximadamente 100 anos para se modernizar tecnicamente e economicamente, pois partindo desta ótica podemos

dizer que alguns países do BRICS (exceto Rússia e China), não se prepararam tecnicamente para este processo de desenvolvimento e nesta lacuna de infraestrutura e de capital humano<sup>8</sup> e neste ponto que o autor sugere o título de seu livro “ Os novos nômades globais”, pois se falta uma bagagem de desenvolvimento anterior, se a base de pesquisa e tecnologia não é compatível com o processo de desenvolvimento emergente falta qualificação necessária para um estrutura sólida de desenvolvimento.

Analizando outro trecho do autor “[...] *com as mudanças tecnológicas. Esses progressos indicam que muitos países foram capazes de saltar etapas ao entrar no século 21*[...]” (MATTEWMAN, Jim – *Os novos nômades Globais*. pag. 44).

E neste perfil de globalização e de ações tendenciosas e rápidas que este processo surgiu, tecnologias não é sinônimo de desenvolvimento e sim quando se produz (não é fabricar e sim pesquisar novas fontes de tecnologias para serem aplicadas no nosso dia-a-dia) tecnologia em larga escala, neste caso podemos dizer que muitos países na qual recebem estes tidos como “nômades globais” vão para suprir a necessidade ocasionada nesta lacuna, na qual estes países vão ter investir muito na área do desenvolvimento científico e de pesquisa voltada para tecnologia aplicada. E neste caso o autor utilizou muito bem a expressão “*saltar etapas*” como exemplo hoje no Brasil esta faltando pessoas qualificadas no mercado de trabalho, pois a muito tempo o governo não percebeu que em algum momento não teríamos pessoas qualificadas, isso é, emprego com boas remunerações em diversos setores, mineração, construção civil e outros, na qual muitos estão operando de maneiras improvisadas ou estagiando para reduzir custos na qual seria muito elevados.

Em Outro trecho o autor faz a menção sobre o novo conjunto de mudanças que está surgindo no mundo atual, onde as pessoas estão tendo mais valores pois, num período anterior se achavam que as maquinas iam dominar os valores humanos, mas bem se a máquina não for projetada e operadas por pessoas ela não passa de ferros produzindo objetos, pois o que move a economia atual e o consumo, quanto mais se consome, mais se produz.

---

<sup>8</sup> Capital humano é um conceito baseado na crença em que o papel dos trabalhadores na produção assemelha-se ao papel da máquina e de outras forças de produção[...]. (JOHSON, Allan G.- Dicionário de sociológica. Pag 29).

*[...] Um novo conjunto de valores mundiais esta surgindo- mais equilibradas e mais centradas nas pessoas [...]. Ainda assim, quando observo os mercados emergentes e em desenvolvimento nos trópicos, sou atraído para o fato de que esses são principalmente, países comerciais tradicionais [...]. (MATTEWMAN, Jim – Os novos nômades Globais. pag. 46).*

## 9 - TERRAS DE OPORTUNIDADES

O autor Jim Matthewman quer descrever como é a terras das oportunidades onde os países “em desenvolvimento” ou “emergentes tem estas características bem que proporciona bem a adesão de um mercado experiente na qual também se concentra a questão população onde há pessoas, há consumo e se tem consumo tem que ter alguém produzindo, neste trecho do autor, analisar seus pensamentos decorrentes do que ele mesmo chama “terras de oportunidades”.

*Os mercados emergentes e em desenvolvimento tornaram-se o foco principal de interesse para a recuperação econômicos por duas razões. Muitos oferecem uma fonte de matérias- primas ou materiais naturais que podem ser transformados de forma relativamente rápida em crescimento econômico. Nos últimos 25 anos, esses países eram amplamente considerados como fontes de mão de obra barata ou de matéria-prima (minérios) para os bens manufaturados das economias maduras, mas a revelação dos ambientais a seu ambiente (as florestas tropicais da Amazônia e da Ásia) ou exploração do trabalho infantil na indústria têxtil instigaram a ação tanto dos consumidores quanto dos legisladores a minimizar tais práticas. [...] O que isso sugere é que o desenvolvimento econômico desses países está conseguindo soltar grandes etapas de industrialização que caracterizou as economias maduras por 50 a 100 anos, ultrapassando-as em setores de serviços em elevado crescimento no século 21, alimentadas por uma classe media profissional em rápida expansão.*

*É claro que muitos desses países emergentes (China, Índia, Vietnã, Brasil e Turquia) têm imensa reserva de mão de obra prontamente disponível, prontas para mudar do campo para a*

*cidade. Na realidade, a taxa de urbanização é a maior nesses mercados emergentes.*

*Além disso, um traço desses países é a preponderância a uma população mais jovem. Essa combinação de migração rural e urbanização crescente, trabalho disponível mais uma melhora na educação básica criou uma imensa demanda de consumo, não só por produtos, mas também por poder.[...] Por sua vez, isso explica em parte por que mudanças no comércio está acontecendo tão rápido mesmo em alguns dos países mais pobres do mundo. (MATTEWMAN, Jim – Os novos nômades Globais. pag. 52).*

## 10 – FIRMAS GLOBAIS E EMPRESAS-MUNDO

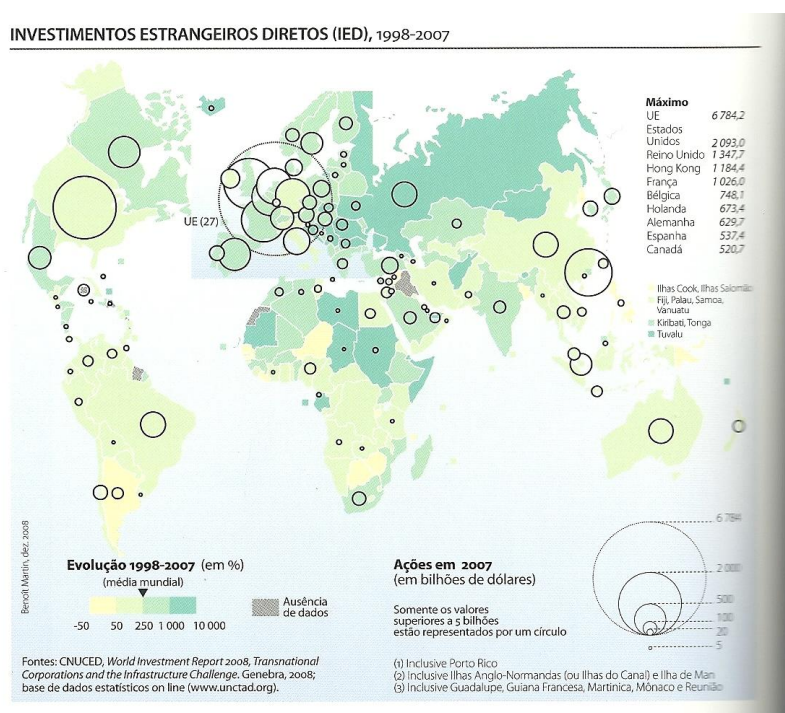
Os espaços mundiais, a serem estão sendo disputados por empresas que hoje não somente envia produtos acabados, mas sim se instala em determinados países para ficar mais próximo do consumidor final, e assim criar uma relação de custo benefício mais específico e benéfico para as empresas consideradas “firmas globais” hoje representa uma fatia considerável de investimento e de captação de capital econômico no mundo, estas empresas não tem como meta uma fronteira e sim visam a oportunidade de consolidar sua marca e desenvolvimento capital, investindo hoje um capital tido como estrangeiros, principalmente em terras tidas como de terceiro mundo, que a economia esta em pleno aquecimento e o desenvolvimento esta em constante mudança, onde a economia local esta se adaptando as novas regras de capital, consolidando uma parceria entre país e empresa, ajustando meios de beneficiar como redução imposto e privilégios de ordem técnica, as empresas globais, estão se unindo e se solidificando em prol de uma solida estrutura de desenvolvimento e de distribuição mais relativa e eficiente de suas marcas e produtos, sendo assim, as empresas não só fornece produtos ao consumidor final, mas alimenta principalmente as empresas base fornecendo material para produtos aqui produzidos.

E a relação deste fator empresas globais com as novas migrações tem um destaque importante, muitas vezes as empresas se instalam em território onde a tecnologia de desenvolvimento não e uma característica da população e não tendo mão de obra qualificada, são obrigados a importar mão de obra geralmente de

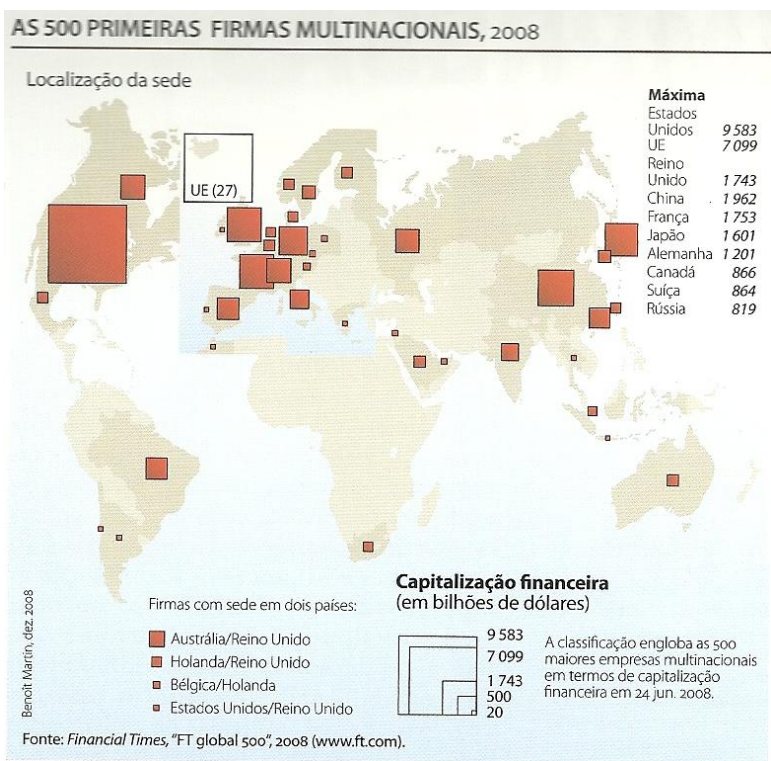


países de origem ou de países onde já estão instalados a mais tempo. Com isso forma um elo de desenvolvimento e de transposição de pessoas á um novo país em busca de oportunidade ou pelo simples fato convite para vir trabalhar, muitas vezes por tempo pré estabelecido, mas não havendo formação qualificada, este estrangeiro pode ficar como definitivo.

Segundo autora DURAND “*É impossível cartografar a atividades das empresas globais em razão da multiplicidade de fluxos que geram (capitais, saberes, dados numéricos, matéria-prima, peças e produtos finais)[...]*”



Fonte: DURAND, Marie-Françoise – Atlas da Mundialização, pag 60)



Fonte: DURAND, Marie-Françoise – Atlas da Mundialização, pag 61)

## 25 PRIMEIRAS FIRMAS MULTINACIONAIS, 2008

Situação em 31 março de 2008.

Classificação de acordo com o volume de negócios das empresas cotadas, excluindo os setores bancário e financeiro.

(em bilhões de dólares)



Fonte: DURAND, Marie-Françoise – Atlas da Mundialização, pag 61)

Tanto na demonstração gráfica quanto na representação cartográfica, fica a evidencia de crescimentos econômicos mais distribuídos no mundo, e isso prova que muitos dos mercados na qual esta em plena expansão de comercio existe a necessidade de pessoas mais qualificada a uma estrutura já consolidada e passa a sim migrar de forma correta, seguindo os padrões estabelecidos por leis de permanências.

### 11- Migração clandestina.

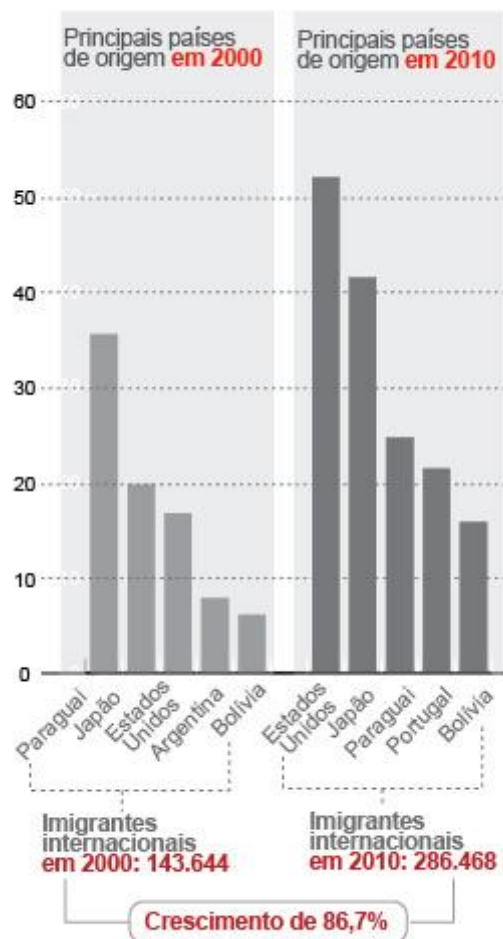
Esse fator é de ordem mundial, mesmo países tendo acordo de livre circulação de países, é uma pratica muito utilizados por pessoas que não consegue informar a sua legalidade, muitas vezes estes clandestinos tem como destino o Estados Unidos, na qual não se permite a permanência de estrangeiros de forma clandestina e sem visto de permanência, mas mesmo assim milhares de estrangeiros arriscam não só sua liberdade, mas seu capital para arriscar sua vida em terras estrangeiras.

## 12- O Brasil no cenário migratório.

O Brasil é considerado um país receptor de estrangeiros desde seu descobrimento em meados de 1500 como os portugueses e se destacou com a migração dos escravos negros, italianos, japoneses e judeus, todos por motivos clássico de migração, geralmente oriunda de crises e guerras em seus países, exceto os africanos no período de escravatura, onde foram forçados a se deslocar para um novo país. Mas a realidade é outra neste período da história recente das migrações conforme estudo divulgado pelo portal G1 através dos dados do IBGE.

### Número de imigrantes no Brasil

Em milhares de pessoas



\*Residentes no Brasil nas datas dos Censos

G1.com.br

Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2010

Segundo o gráfico fica em evidência o aumento considerável de estrangeiros em solo brasileiro nesta última década, segundo o IBGE houve

um aumento de 86, 7%, isso é em registro IBGE registrou um numero de 286.468 imigrantes que vivem no Brasil, onde o maior acumulo esta em São Paulo, Minas Gerais e Paraná com metade deste número e Rio de Janeiro e Goiás se destacam em seguida, no ultimo senso demonstrou que o país que mais tem imigrantes segundo a reportagem G1 e dados do IBGE os Estados Unidos (51.933), logo em seguida Japão (41.417), Paraguai (24.666), Portugal (21.376) e Bolívia (15.753) estes dados são referentes a deslocação não definitiva a principio, são imigrantes que se deslocaram para o Brasil por algum motivo e que alguns casos vão se tornar permanentes e outros transitório. Neste processo no mesmo período houve registro de retornáveis, imigrantes que voltaram e neste estudo a região norte e nordeste foram às regiões que apresentaram maiores retornos com cerca de 40%.

Sendo assim o Brasil participa em destaque do processo de receptor, mas seus dados fora dos territórios brasileiros e bem expressivos segundo dados do Itamaraty divulgados no site Ultimo Segundo do portal IG divulgado no dia 07/07/2011 então dados mais atualizados mostra uma serie de dados e fatores de brasileiro que vivem em outros países e segundo Sueli Siqueira, professora do Núcleo de Estudos Interdisciplinar sobre Desenvolvimento Regional (Neder) da Universidade Vale do Rio Doce, em Governador Valadares (MG), conferiu a seguinte ideia sobre a migração brasileira *“As pessoas hoje emigram para conseguir uma casa grande e um carro bom, diferente dos europeus que vieram para cá (no começo do século passado). Vivemos hoje a era da civilização global.”*

Segundo dados compartilhados pelo Itamaraty e comentados por Sueli (Nader) o numero de brasileiros em outros países e de aproximadamente 3.1 milhão, os dados são referentes os dados enviados aos Ministérios de relações internacionais e assim facilitando os acessos e informações de brasileiros que estão deslocados do país, este senso e chamado “matricula consular” que tem como objetivo não avaliar a situação do imigrante brasileiro em situação legal ou ilegal em outro país não formigando a exportação dos ilegais, mas para efeito de dados de cadastro principalmente quando ocorre



uma atentado ou desastres naturais e para facilitar a identificação de possíveis vítimas.

No gráfico a seguir uma demonstração detalhada das imigrações brasileiras pelo mundo, em forma de mapa e gráficos, vamos perceber que os números são realmente expressivos, quando se diz respeito de migração brasileira, tendo em vista que esta é uma estimativa pois não se tem os devidos controles exatos de quantos entram no Brasil e *principalmente quantos deixam o Brasil ao ano.*



Fonte: Itamaraty

Dados: 2010

#### TOP 10: RANKING POR PAÍS

|    |  |           |
|----|--|-----------|
| 1  |  ESTADOS UNIDOS<br>AMÉRICA DO NORTE | 1.388.000 |
| 2  |  JAPÃO<br>ÁSIA                      | 230.552   |
| 3  |  PARAGUAI<br>AMÉRICA DO SUL         | 200.000   |
| 4  |  REINO UNIDO                        | 180.000   |
| 5  |  ESPANHA                            | 158.761   |
| 6  |  PORTUGAL                           | 136.220   |
| 7  |  ALEMANHA                           | 91.087    |
| 8  |  ITÁLIA                             | 85.000    |
| 9  |  FRANÇA                             | 80.010    |
| 10 |  BÉLGICA                            | 60.000    |

## TOTAL POR PAÍS

| AMÉRICA DO NORTE |                  |
|------------------|------------------|
| Estados Unidos   | 1.388.000        |
| Canadá           | 30.146           |
| México           | 15.000           |
|                  |                  |
| <b>TOTAL</b>     | <b>1.433.146</b> |

| OCEANIA       |               |
|---------------|---------------|
| Austrália     | 45.300        |
| Nova Zelândia | 7.714         |
|               |               |
| <b>TOTAL</b>  | <b>53.014</b> |

| AMÉRICA DO SUL  |                |
|-----------------|----------------|
| Paraguai        | 200.000        |
| Bolívia         | 50.100         |
| Argentina       | 37.100         |
| Uruguai         | 30.135         |
| Venezuela       | 26.000         |
| Suriname        | 20.000         |
| Guiana Francesa | 18.000         |
| Chile           | 10.600         |
| Guiana          | 7.500          |
| Peru            | 3.520          |
| Colômbia        | 2.168          |
| Equador         | 1.800          |
|                 |                |
| <b>TOTAL</b>    | <b>406.923</b> |

| AMÉRICA CENTRAL       |              |
|-----------------------|--------------|
| Panamá                | 2.000        |
| Costa Rica            | 1.250        |
| República Dominicana  | 820          |
| Cuba                  | 750          |
| Guatemala             | 425          |
| Honduras              | 396          |
| El Salvador           | 350          |
| Nicarágua             | 284          |
| Jamaica e Ilhas Caimã | 160          |
| Trinidad & Tobago     | 101          |
| Bahamas               | 100          |
| Haiti                 | 70           |
| Barbados              | 50           |
| Belize                | 47           |
| Santa Lúcia           | 10           |
| Antígua e Barbuda     | 8            |
| <b>TOTAL</b>          | <b>6.821</b> |

| EUROPA       |                |
|--------------|----------------|
| Reino Unido  | 180.000        |
| Espanha      | 158.761        |
| Portugal     | 136.220        |
| Alemanha     | 91.087         |
| Itália       | 85.000         |
| França       | 80.010         |
| Bélgica      | 60.000         |
| Suíça        | 57.500         |
| Holanda      | 20.426         |
| Irlanda      | 18.000         |
| Suécia       | 6.462          |
| Noruega      | 5.542          |
| Áustria      | 4.413          |
| Grécia       | 3.000          |
| Dinamarca    | 2.500          |
| Finlândia    | 550            |
| Rep. Tcheca  | 460            |
| Hungria      | 400            |
| Rússia       | 400            |
| Polónia      | 380            |
| Croácia      | 200            |
| Romênia      | 141            |
| Sérvia       | 108            |
| Eslováquia   | 102            |
| Ucrânia      | 85             |
| Eslovênia    | 72             |
| Bulgária     | 60             |
| Vaticano     | 10             |
|              |                |
| <b>TOTAL</b> | <b>911.889</b> |

| ÁSIA E ORIENTE MÉDIO   |                |
|------------------------|----------------|
| Japão                  | 230.552        |
| Israel                 | 20.000         |
| Libano                 | 7.300          |
| China                  | 6.303          |
| Territórios Palestinos | 4.000          |
| Síria                  | 3.090          |
| Emirados Árabes        | 2.300          |
| Jordânia               | 1.300          |
| Coreia do Sul          | 1.248          |
| Cingapura              | 900            |
| Catar                  | 670            |
| Kuwait                 | 650            |
| Taiwan (China)         | 600            |
| Arábia Saudita         | 500            |
| Tailândia              | 500            |
| Índia                  | 450            |
| Turquia                | 402            |
| Filipinas              | 300            |
| Timor Leste            | 300            |
| Malásia e Brunei       | 202            |
| Irã                    | 190            |
| Indonésia              | 150            |
| Omã                    | 150            |
| Vietnã                 | 40             |
| Azerbaijão             | 35             |
| Armênia                | 21             |
| Paquistão              | 18             |
| Iraque                 | 15             |
| Cazaquistão            | 10             |
| Sri Lanka e Maldivas   | 0              |
|                        |                |
| <b>TOTAL</b>           | <b>282.196</b> |

| ÁFRICA                    |               |
|---------------------------|---------------|
| Angola                    | 20.000        |
| Moçambique                | 3.500         |
| Nigéria                   | 1.212         |
| África do Sul             | 1.170         |
| Guiné Bissau              | 354           |
| Cabo Verde                | 350           |
| Egito                     | 350           |
| Senegal                   | 270           |
| Guiné Equatorial          | 228           |
| Rep. Democrática do Congo | 168           |
| Marrocos                  | 151           |
| Rep. do Congo             | 150           |
| Namíbia                   | 115           |
| Quênia                    | 110           |
| Camarões                  | 80            |
| Argélia                   | 71            |
| Gabão                     | 70            |
| Tanzânia                  | 70            |
| Guiné                     | 52            |
| Tunísia                   | 50            |
| Zâmbia                    | 49            |
| São Tomé e Príncipe       | 45            |
| Burkina Faso              | 30            |
| Botsuana                  | 29            |
| Gana                      | 28            |
| Mali                      | 28            |
| Togo                      | 25            |
| Sudão                     | 24            |
| Etiópia                   | 19            |
| Benin                     | 13            |
| Costa do Marfim           | 12            |
| Libia                     | 1             |
| Zimbábue                  | 0             |
| <b>TOTAL</b>              | <b>28.824</b> |

Segundo o mapa e os gráficos o destino dos brasileiros é América do Norte e Europa segundo fontes do Itamaraty, mesmo que esta migração é considerada de forma não enquadrada nas questões referentes aos novos nômades, e uma migração de volumes que deslocam pessoas para trabalhos de menor remuneração para os povos nativos, sendo assim, estes dados não se diz respeito as migrações destinadas a produção de capital em outros países e sim de ocupação de mão de obra para serviços, isso é, imigração de mão de obra, sendo assim não agregando o capital.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Os novos nômades globais é uma expressão que o autor Jim Matthewman utiliza em seu livro sobre as novas gerações do mundo dos negócios, analisando a expressão e confiável dizer que se trata de uma expressão que não se enquadra as pessoas que se deslocam de suas terras natais em busca de oportunidades em outras terras, sendo assim a expressão e a pesquisa servem, não para desconstruir, mas para adequar a forma de analisar os novos migrantes.

Uma serie de fatores são determinantes para que conceitue a migração e não nomadismo, pois a terra esta formada e sua culturas estão estabelecidas, o homem sai de sua terra para melhorar, e não trocar de cultura, isso é, ele continua sendo um estrangeiro em terras distantes, e isso é um fator que diferencia as questões do nomadismo clássico, pois homens seguidos de seus familiares abandonavam suas terras em busca de novas oportunidades, isso é, alimento, clima favorável e solo fértil, e estes espaços já foram ocupados, e no decorrer da evolução e dos acertos de acomodação do homem até os mais inóspitos lugares já estão adaptados as culturas e a uma convivência de hostilidade, sendo assim, hoje, mesmo que o homem encontre obstáculos em sua terra natal, não são os que abandonam suas terras para ir em busca de oportunidades, estes homens e mulheres não são até certo modo migrantes são considerados destacados ou refugiados, principalmente quando se entra em questão o conflitos armados e guerra civil.

Sendo assim que leva o homem sair de sua terra em direção a outro local, onde, a cultura e costumes já serão os primeiro desafio para qualquer migrante. Um dos fatores é que o mundo esta cada vez mais tecnológico e o crescimento de países tido como não desenvolvidos apontados no mercado internacional como as novas potências, hoje chamadas de países emergente, em pleno crescimento, tem que se destacar os países que fazem parte do BRICS, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, países que a economia sempre olhava com os olhos de países de exploração de recursos, e a expansão destes países para o mundo, hoje globalizado, fez que muitas empresas mundo e firmas globais, a exemplo dos

migrantes, também migrasse não só a marca e o produto mas também a planta das fabricas, sendo assim investindo nos países que estão em destaque, mas isso gera um desconforto aos países que não se preparou para receber tais empresas e assim não tendo mão de obra qualificada e especifica para determinados procedimentos das empresas, abriu a oportunidade para os estrangeiros com experiências a fazerem parte do quadro de funcionário e assim juntamente com as questões de migração e de deslocação estrangeira.

Os emigrantes já fazem parte de um contexto histórico em muitos países, principalmente países da américa que conta com e conta com uma serie de teorias para decifrar um evento que muitas vezes se torna um fenômeno, pela grande quantidade de pessoas envolvidas.

*“[...]No caso da migração económica (geralmente migração laboral), as diferenças de salários são usuais. Se o valor dos salários no novo país supera o valor do salário de seu país natal, ele ou ela pode optar por migrar, desde que os custos não são muito elevados. Particularmente no século 19, a expansão econômica de os EUA o aumento do fluxo de imigrantes, e, com efeito, quase 20% da população era de origem estrangeira versus valores de hoje, de 10%, tornando-se uma quantidade significativa de força de trabalho. Indivíduos pobres de países menos desenvolvidos podem ter padrões mais elevados de vida nos países desenvolvidos do que em seus países de origem. O custo da emigração, que inclui tanto os custos explícitos, o preço do bilhete, e o custo implícito, tempo de trabalho perdido e perda de laços comunitários, também desempenham um papel importante na atração de emigrantes longe de seu país natal. Como a tecnologia melhorou o transporte, tempo de viagem e os custos diminuíram drasticamente entre o século 18 e início do 20. Viagem através do Atlântico usado para levar até 5 semanas no século 18, mas em todo o tempo do século 20, ele levou apenas 8 dias. Quando o custo de oportunidade é mais baixo, as taxas de imigração tendem a ser maiores. Escaparem da pobreza (pessoal ou de familiares que ficam para trás) é um fator de impulso tradicional, a disponibilidade*

*de postos de trabalho é o fator de atração relacionado. desastres naturais podem ampliar os fluxos de pobreza orientadas migração. Este tipo de migração pode ser a imigração ilegal no país de destino[...]"*

*<http://en.wikipedia.org/wiki/Immigration> - Boustan, Adain maio. "Fertilidade e Imigração". UCLA. 15 de janeiro de 2009. (acesso 28 /11/12)*

Vários fatores contribuem para a migração, o envelhecimento do velho continente, os aumentos de mortalidade, e a redução das fertilidades estão fazendo com que principalmente as empresas deixem de investir em países que segundos estudos estão diminuindo, e seguindo esta ordem são países que vão deixar de consumir determinados produtos ao prazo, por este motivo o fator fecundidade, esta relativamente em harmonia às questões de crescimento de determinados países, sendo assim além de terem mais habitantes nascendo, estão recebendo mais estrangeiros para desenvolver suas técnicas e habilidade em países estrangeiros tidos como novo.

E nesta visão de desconstrução da expressão os novos nômades globais e a exaltação do processo de migração do século XXI que fiz esta pesquisa, pois um assunto tão peculiar às necessidades do cotidiano. Os novos nômades globais é um paralelo de expressão não correta, que configura os migrantes que todos os anos deixam sua terra natal para ir a procura de novas oportunidades, mesmo que a história muitas vezes nos ensina que alguns dos casos mais evidentes forma cercadas de dores e renuncia, fugir de suas terras para poder viver em harmonia e paz em outros locais, e que hoje mesmo com grande fluxo e movimento de estrangeiros em terras distantes a realidade é mais profissional e educacional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DURAND, Marie- Françoise. **Atlas da mundialização, compreender o espaço mundial contemporâneo**. 2009. São Paulo: Editora Saraiva.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia**. 1995. Rio de Janeiro: Editora Zahar.

MATTEWMAN, Jim. **Os novos nômades Globais**. 2012. São Paulo: Editora Laselva Negócios.

LANCASTER, Lynne C. **O Y da questão, como a geração Y está transformando o mercado de trabalho**. 2011: Editora Saraiva.

OLIVEIRA, Sidnei, **Geração Y, ser potencial ou talento? Faça por merecer**. 3ª edição, 2011: São Paulo: Editora Integrare.

*Gordom Brown New York Times 26/10/2010-*

[http://www.nytimes.com/2010/06/27/weekinreview/27deparle.html?ref=world&\\_r=0](http://www.nytimes.com/2010/06/27/weekinreview/27deparle.html?ref=world&_r=0) - acesso 20/11/2012

[http://www.nytimes.com/2010/06/27/weekinreview/27deparle.html?ref=world&\\_r=0](http://www.nytimes.com/2010/06/27/weekinreview/27deparle.html?ref=world&_r=0) - acesso dia 20/11/2012

DANELLI, Sônia Cunha de S. **Projeto Araribá – geografia E.FII**, 2009, São Paulo: Editora Moderna

PERFIS DE MIGRAÇÃO - conjunto comum de indicadores Parte I. Globais instrumentos jurídicos relacionados com a migração internacional, <http://esa.un.org/MigGMGProfiles/indicators/files/Singapore.pdf> (acesso dia 25/11/12)

[http://www.un.org/esa/population/publications/2006\\_MigrationRep/report.htm](http://www.un.org/esa/population/publications/2006_MigrationRep/report.htm) (acesso dia 25/11/12)

*Migração Internacional e Desenvolvimento NAS NAÇÕES UNIDAS -*

<http://www.un.org/esa/population/migration/hlmimd2013/International%20migration%20and%20development%20at%20the%20UN.pdf> (acesso 25/11/12)

*Migração*, <http://en.wikipedia.org/wiki/Immigration> (acesso 25/11/12)

Mais de 3 milhões de brasileiros vivem hoje no exterior: portal IG, informações Itamaraty, portal ultimo segundo-

<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/mais+de+3+milhoes+de+brasileiros+vivem+hoje+no+exterior/n1597067659662.html> (acesso 02/01/2013)

Número de imigrantes cresceu 86,7% em dez anos no Brasil, diz IBGE – portal G1 dados em parceria com IBGE (instituto brasileiro de geografia e estatística) 27/04/2012 10h03 -

Atualizado em 27/04/2012 14h00 -

<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/04/numero-de-imigrantes-cresceu-867-em-dez-anos-no-brasil-diz-ibge.html>